

Greve em Letras

Os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa efectuam, hoje, um dia de greve, inserido num movimento rotativo de todos os estabelecimentos congêneres do País. Amanhã, a greve é na Faculdade de Letras de Coimbra e na Universidade Nova de Lisboa, enquanto os alunos do Porto cumprirão o seu dia na quinta-feira.

Vitor Gonçalves, da Comissão Coordenadora de Luta da Faculdade de Letras de Lisboa, disse à agência Lusa que todos os estabelecimentos superiores de Letras, envolvidos no processo conjunto de luta desde Janeiro, paralisarão na sexta-feira, e, às 15 horas, concentrar-se-ão em Lisboa, em frente do Ministério da Educação. «Nesta concentração — acrescentou — participarão ainda estudantes universitários do Interior do País, bem como alunos do secundário».

Entretanto, uma reunião geral de alunos da Faculdade de Letras do Porto decidiu convocar, para quinta-feira, uma concen-

tração junto da Delegação Regional do Ministério da Educação.

Vitor Gonçalves referiu que as formas de luta decretadas pelos estudantes de Letras visam pressionar o ministro da Educação a ratificar um acordo rubricado há cerca de um mês entre uma comissão paritária de estudantes e membros dos conselhos científicos das Faculdades. «Desejamos essencialmente — afirmou — que o ministro aceite, por escrito e perante nós, que não haja números clausus nos dois anos curriculares de formação profissional no final da licenciatura e que sejam determinadas, com clareza e precisão, as saídas profissionais, que actualmente não existem».

De referir, por outro lado, que o ministro da Educação e a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário reuniram-se, esta manhã, com as comissões regionais para o Ensino Técnico-Profissional.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito estudantes